

ATA DE REUNIÃO DO COMITÊ GESTOR DA POLÍTICA MUNICIPAL SOBRE ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS

Data: 07 de abril de 2026.

Horário: 15hs

Local: Sala de Reuniões – 12º andar

Participantes:

Secretaria de Governo Municipal (SGM) e Secretaria Executiva de Projetos Estratégicos (SEPE);

Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania (SMDHC);

Secretaria Municipal de Saúde (SMS);

Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social (SMADS);

Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e Trabalho (SMDET);

Secretaria Municipal de Segurança Urbana (SMSU); e

Secretaria Municipal de Educação (SME).

Ao sétimo dia do mês de abril de dois mil e vinte e seis, às quinze horas, reuniu-se no 12º andar do edifício sede da Prefeitura de São Paulo, o Comitê Gestor da Política Municipal sobre Álcool e Outras Drogas, com a presença dos(as) representantes das Secretarias listados(as) na folha de frequência anexa.

Ordem do Dia:

- 1.** Ações Estratégicas Integradas nos Territórios Prioritários;
- 2.** Análise do Perfil das Pessoas nos Territórios Prioritários.
- 3.** Qualificação das Equipes de Abordagem de Saúde e Assistência Social;
- 4.** Transparência e Gestão de Vagas dos Equipamentos e Acesso aos Programas: Guia de Ofertas.

Síntese da Reunião:

No dia 07 de abril de 2026, às 15h, no 12º andar do Edifício Matarazzo, reuniu-se o Comitê Gestor da Política Municipal Sobre Álcool e Outras Drogas. A coordenação do Programa Redenção apresentou o trabalho que vem sendo realizado pelas Secretarias envolvidas como: Saúde (SMS), Assistência Social (SMADS), Direitos Humanos (SMDHC), Desenvolvimento Econômico e Trabalho (SMDET) e Segurança Urbana/GCM (SMSU), a partir da análise do levantamento de concentração de pessoas que fazem uso abusivo de drogas em situação de rua no município de São Paulo.

Foi detalhado o trabalho nos cinco territórios prioritários, sobretudo na região central, por terem histórico de aglomeração de população em situação de rua e pessoas que fazem uso nocivo de substâncias psicoativas: Campos Elíseos, Santa Cecília e Santa Ifigênia; Complexo Okuhara Koei; Parque Dom Pedro II; Glicério; e Av. Roberto Marinho, indicando o perfil dos grupos de pessoas encontrados nestes locais, principais encaminhamentos e a frequência no território.

De modo geral, nos territórios existem grupos majoritariamente masculinos (média de 79% nos territórios de maneira geral), com uma média de até 30% de aceites de encaminhamentos para a rede da Saúde e Assistência Social, com a média de 63,75% das pessoas vistas apenas um dia nos territórios, indicando uma alta taxa de rotatividade e itinerância deste público nestes locais. Também foi feito o recorte dos Casos Mais Vulneráveis - MVs (critérios estabelecidos pela saúde e assistência social que complexificam as abordagens: pessoas que fazem uso nocivo e são mulheres, crianças e adolescentes, idosos, pessoas com deficiência, pessoas gestantes, pessoas com IST, pessoas com tuberculose e pessoas com outras comorbidades associadas) e, quando se faz o recorte do público geral para este público, foi identificado o aumento expressivo na presença de mulheres (média de 49,2%), com a média de 64,4% sendo vistos apenas uma vez e 19,6% vistos acima de 6 vezes nos territórios, identificando que este grupo possui um perfil mais desafiador, porém, com alta rotatividade nos territórios, com uma pequena parcela dele composta por pessoas que são mais cronificadas no território. É importante destacar que nos territórios encontramos pessoas que foram vistas pelo menos uma vez na cena aberta de uso da R. dos Protestantes (fonte SSP-SP): Campos Elísios, Santa Cecília e Santa Ifigênia (22%), Complexo Okuhara Koei (1,6%), Parque Dom Pedro II (2,3%), Glicério (4%) e Avenida Jornalista Roberto Marinho (3%),

A partir destas informações, foram apresentadas e discutidas, juntamente com as secretarias, as diretrizes de atuação em cada um dos territórios conforme o perfil apresentado. Ficou então pactuado que as secretarias iriam enfatizar com seus equipamentos e serviços as diretrizes de atuação que focam na estruturação de estratégias de abordagem adaptadas à alta rotatividade do território, com ações mais ágeis e eficientes, registros qualificados e vinculação mais rápida dos

usuários às ofertas disponíveis mais adequadas. Intensificação nas abordagens com foco na ampliação do aceite de encaminhamentos, especialmente entre os casos classificados como MVs. Os territórios demandam reforço nas estratégias de construção de vínculo, considerando a alta circulação dos usuários, com vistas a aumentar o engajamento nas propostas de cuidado. Para isso, também foi destacada a importância do aprimoramento do plano de qualificação das equipes de abordagem, a partir da elaboração de escala integrada entre as equipes do Consultório na Rua (CnR) e do Serviço Especializado de Abordagem Social (SEAS); da atuação baseada na expertise em abordagem qualificada de pessoas em situação de vulnerabilidade social com uso abusivo de álcool e outras drogas; e de intervenções articuladas com a rede socioassistencial e de saúde. Tanto SMS, quanto SMADS, fizeram suas pontuações sobre a atuação das equipes, destacaram os resultados de melhora que vem sendo apresentados a partir da atuação conjunta e com isso, se comprometeram a reforçar estas estratégias com a área técnica e os serviços.

A partir de levantamento realizado pelas equipes do consultório na rua de concentração de pessoas que fazem uso de substâncias em situação de rua conforme informado anteriormente, quais são as Subprefeituras prioritárias para enfatizar o uso da metodologia do Programa Redenção nestes territórios, com foco na aplicação do SIAT I (abordagem integrada entre saúde e assistência social), além da atuação articulada entre saúde, assistência social, zeladoria urbana e segurança urbana, coordenado pelas Subprefeituras. O principal destaque é que o Programa Redenção vem trabalhando cada vez mais no fortalecimento das redes de serviços de maneira descentralizada nos territórios, para garantir o atendimento e ofertas territoriais que atendam as demandas nos locais, sem necessariamente que a pessoa precise se deslocar ou sair do seu território para ter as demandas atendidas. Foi pontuado pelas secretarias que a integração entre os serviços de maneira descentralizada no município de São Paulo é um desafio importante, uma vez que a metodologia que foi bem-sucedida na região central, contava com foco e atuação constante da gestão em apenas um território específico. Agora que a metodologia será replicada nos demais territórios, essa ação exige uma articulação constante entre as Pastas, além da adaptação da metodologia para a realidade de cada território, entendendo suas particularidades, suas fragilidades e seus desafios a serem enfrentados. A SMS destacou que desde 2025 realiza encontros de formação com os agentes de abordagem que atuam em todos os territórios para compartilhar conhecimento e troca de informações e informaram que neste mês farão o 15º Encontro.

Como último tópico foi discutido sobre os sistemas e banco de dados das secretarias que compõem o Programa, sendo discutido sobre a transparência, para que as coordenações e os agentes de abordagem tenham melhores informações

das vagas de acolhimento e tratamento, leitos e bolsas do POT Redenção entre outros do Guia de Ofertas; sobre a gestão das vagas, referente a responsabilidade por fazer a gestão destas vagas e como realizar atualizações diárias de maneira sistemática; e sobre o acesso, para garantir que as equipes tenham melhor acesso as vagas disponíveis em tempo real e possam fazer encaminhamentos qualificados a partir destas vagas. Foi apontado pelas secretarias os esforços que vem sendo diariamente aplicados pelas áreas de tecnologia de cada Pasta. Em SMADS, a Secretaria nos informou que a iniciativa da Central de Vagas vem sendo revista para sua ampliação e contemplação de todos os serviços socioassistenciais, previstas para dar início ainda este ano. Em SMDet foi apresentado a criação de um sistema de regulação das bolsas do Programa Operação Trabalho, ainda em fase inicial de implantação, mas que permitirá o acompanhamento das bolsas e dos beneficiários a partir desta ferramenta. A SMS destacou que vem sendo realizadas reuniões internas entre as áreas técnicas e o setor de tecnologia, para realizar ajustes nos campos dos sistemas já existentes, além de insistir em estratégias de preenchimento adequado das ferramentas por parte dos serviços.

Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião, lavrando-se a presente ata, que, após lida e aprovada, será assinada pelos participantes.